

## ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

2 Ao decimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, realizou-se a  
3 quadragésima primeira reunião ordinária do comitê da bacia do Coreaú, no auditório do  
4 parque de exposições, sede da COGERH, município de Sobral, localizado na av. José  
5 Euclides Ferreira Gomes, s/n - Bairro Colina da Boa Vista, com a seguinte pauta: Leitura e  
6 aprovação da ata; Eleição de instituições membros para suprir vacância do  
7 plenário; Apresentação da Lei de Segurança de Barragens – SRH; Demandas das reuniões  
8 de acompanhamento dos açudes Gangorra e Itaúna. A reunião contou com a participação  
9 das seguintes instituições e seus representantes: Mariana Campos Fontenele e Fernanda  
10 de Almeida Furtado – titular e suplente – SRH; Marcos Antônio Monteiro Freitas titular da  
11 EMATERCE; Ulisses Costa Oliveira titular da SEMACE; Fernando Cela Pinto titular do  
12 IBAMA; Luiz Henrique de Sousa Aragão suplente da Câmara municipal de Coreaú; Keila  
13 Aragão Fernandes – Prefeitura Municipal de Tianguá; Maria de Fátima Fernandes  
14 suplente da Câmara municipal de Uruoca; Maria Antonieta Martins titular do sindicato de  
15 trabalhadores/as rurais de Barroquinha; José Maria Gouveia de Carvalho titular da ONG  
16 São Francisco; Francisco Benício da Silva titular da ADECUBA; José Pinto de Albuquerque  
17 e Francisco Azevedo de Souza – Titular e suplente da FAEC; Francisco Inácio de Brito –  
18 titular do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Mucambo; Inácio Rocha  
19 de Araújo Junior e Josenira Costa dos Santos titular e suplente da Associação Granjense  
20 de Proteção ao Meio Ambiente; José Rogério Félix – Associação Comunitária Força Unida  
21 de Panacuí; Miguel Perreira Gonçalo titular da Associação Comunitária dos Produtores  
22 de Angicos; Francisco Sergio Carneiro Fontenele titular da Associação dos produtores de  
23 cachaça de Alambique do Ceará; Antônio Pereira da Costa – titular da Associação  
24 Comunitária de São Bernardo e Desterro; Ernandes Sabino de Assis – suplente da  
25 Associação Comunitária do Sítio Ingá; Estiveram presentes 21 participantes membros do  
26 comitê e pela COGERH, Patricia Vasconcelos, Kamyille Prado, Adriana Gondim, Dayane  
27 Andrade, Gracivânia Madeira e Bartolomeu Almeida. O sr. Marcos, da  
28 Ematerce, conduziu a reunião e primeiro colocou a ata da reunião anterior para ser  
29 apreciada e em seguida foi aprovada. Ele passou para o próximo ponto de pauta que foi  
30 a definição de novos membros para ocuparem a vacância de três membros, uma do  
31 poder público, outra da sociedade civil e a terceira de usuário. A vaga do poder público  
32 teve como pretendente a Câmara Municipal de Camocim foi colocado em votação e foi  
33 aprovado por unanimidade, para a vaga da sociedade civil estava concorrendo a AMA-  
34 Associação Granjense de Proteção do Meio Ambiente, foi colocado em votação foi  
35 aprovado por unanimidade. A terceira vaga seria para usuário e concorreu a Associação  
36 e Comunidade dos Produtores do Angicos de Moraújo, colocado em votação foi aprovado  
37 por unanimidade. Assim ficaram definidos os novos membros do comitê do Coreaú a  
38 seguir: Na vaga de poder público a Câmara Municipal de Camocim, tendo como titular  
39 Kleber Trévia Veras e suplente César Araújo Veras; Na vaga de sociedade civil a  
40 Associação Granjense de Proteção tendo como titular Inácio Rocha de Araújo Júnior e  
41 suplente Josenira Cista dos Santos; Para a vaga de usuário ficou a Associação  
42 Comunitária dos Produtores de Angicos sendo o titular Miguel Pereira Gonçalo e suplente  
43 Maria Rosa Gonçalo. O próximo ponto foi a apresentação da Lei de segurança de  
44 barragens e o cadastro estadual de barragens, pelas representantes da SRH, Mariana  
45 Fontenele e a Fernanda Furtado. Após a apresentação os participantes fizeram suas  
46 considerações. Benedito Lourenço, da Fundação CIS, disse que ficava animado com a

47 legislação de barragens mas fez algumas ressalvas pois esta lei pode evitar problemas do  
48 passado, ai ele citou como exemplo a destruição da barragem do algodão no Piauí e  
49 depois o acidente de Mariana em Minas Gerais , o que é resultado na dificuldade do  
50 estado de acompanhar as barragens, ele colocou duas questões, uma de como está a  
51 situação das barragens da bacia do Coreaú e como a SRH pensa em fiscalizar, monitorar  
52 para impedir as barragens particulares, construídas muitas vezes sem licença, sem  
53 procedimento técnico não criem problema para os açudes públicos que são monitorados  
54 pelo sistema , a exemplo na bacia do Coreaú, tem-se vários açudes particulares na região  
55 do o Várzea da Volta, na montante, inclusive que comprometeram a vazão do Várzea da  
56 Volta. Mariana da SRH respondeu que quanto a situação das barragens da bacia disse  
57 não saber dizer ao certo a situação de cada barragem mas que já receberam as  
58 inspeções da metade das barragens do DNOCS e das barragens estaduais , disse que  
59 destas não tem nenhuma com risco de rompimento , mas somente com necessidade de  
60 manutenções a serem feitas, quanto as barragens irregulares é uma grande luta da  
61 secretaria pois a lei de outorga já existe há muito tempo mas não é cumprida, que  
62 acarreta dois problemas, um que são construídas sem o critério técnico e o segundo é  
63 que elas ficam barrando água que vai para açudes públicos, porem a partir do cadastro  
64 vai-se saber a existência desses barramentos, e as barragens que não estiverem dentro  
65 da lei elas estarão sujeitas a descondicionamento ou esvaziamento. Todas as  
66 informações do cadastro das barragens serão publicas. O sr. Inácio , STR de Mucambo,  
67 solicitou que encaminhasse a copia da Lei de segurança de barragens para a COGERH e  
68 esta enviasse ao comitê, ele colocou um exemplo de um açude chamado de Ibiapina no  
69 município de Mucambo mas que a parede está um pouco deteriorada , mas este açude  
70 não tem dono, ninguém sabe de quem é a responsabilidade. Mariana respondeu dizendo  
71 que a responsabilidade deve ser do dono da terra ou quem faz uso dele, caso não tenha  
72 ninguém dono das terras será a prefeitura. O sr. José Pinto disse que o Várzea da Volta  
73 está precisando fazer uma dragagem na tomada de água, pois as comunidades a jusante  
74 não estão sendo atendidas, este indagou quem resolverá esse problema?Este solicitou  
75 que as representantes da SRH levem essa questão para a secretaria como forma de  
76 encaminhar uma solução. Kamyille informou que foi enviado ofício para a COGERH de  
77 Fortaleza solicitando a dragagem nos açudes , ela não soube dizer com certeza quais  
78 seriam os açudes mais acha que foi o Farias de Souza, São Vicente e Várzea da Volta.  
79 Mariana disse que não tinha conhecimento dessa questão no Várzea da Volta , quanto  
80 segurança de barragem o empreendedor é o DNOCS mas ela não soube dizer de quem é  
81 a responsabilidade pela dragagem. Marcos da EMATERCE deu informe que nos dias 21  
82 e 22/12/2017 haverá uma reunião do Fórum Estadual de Comitês de Bacias e a entrega  
83 da comenda Zaranza, o indicado para a homenagem foi o Benedito Lourenço da  
84 Fundação CIS. O Fórum Mundial das águas acontecerá em Brasília no período de 18 a  
85 23 de março de 2018 , foi perguntado ao plenário quem tinha interesse de participar,  
86 serão duas vagas. Benedito Lourenço agradeceu a indicação pela comenda Zaranza.  
87 Disponibilizaram-se para concorrer a vaga, a AMA, Secretaria de agricultura de Tianguá e  
88 Marcos da EMATERCE mas este ultimo retirou sua candidatura dizendo que o comitê  
89 estariam bem representados por esses membros, ele colocou em votação e foi aprovado.  
90 Adriana Gondim da COGERH fez uma fala colocando que a ida de qualquer membro  
91 para eventos, não é uma participação pessoal mas que estarão representando o  
92 comitê, então terão que ter o compromisso de trazerem e divulgarem informações com os  
93 membros, e que os interessados tenham clareza da suas possibilidades reais de  
94 participação , para que próximo ao evento não haja desistências pois há custos com  
95 passagens e diárias. Marcos pediu ao sr. José Pinto informes sobre o ENCOOB mas

96 este se desculpou disse que seu pendrive quebrou mas disse que na apresentação da  
97 delegação do Ceará tiveram que adentrar na noite pois estavam com uma hora de atraso  
98 e que assistiu a apresentação do presidente da COGERH ,ficando muito satisfeito, disse  
99 que não sabia que a situação do Ceará era aquela. Bartolomeu informou que o açude  
100 Várzea da Volta pegou um bom aporte e na alocação decidiu por usos múltiplos a jusante  
101 no entanto nos deparamos com uma manifestação de pessoas da montante contra a  
102 liberação da água e outro problema foi a comporta está assoreada e o volante da tomada  
103 de água sumiu. Bartolomeu disse que a COGERH já está na fase de contratação da  
104 empresa que fará a dragagem, disse que também haverá dragagem no Itaúnas e São  
105 Vicente. Benedito disse ser gestor da APA da Jijoca e que estão começando o plano de  
106 manejo da APA da Jijoca. Patricia apresentou a situação dos açudes das bacias  
107 hidrográficas do Ceará e do Coreaú, mostrando volumes e cotas dos açudes da bacia do  
108 Coreaú, as vazões alocadas e suas respectivas datas;o simulado e o realizado de todos  
109 os açudes da bacia. Ressaltou que toda a demanda teve prioridade de uso para o  
110 abastecimento humano, com exceção no açude Angicos com possibilidade de irrigação  
111 regularizada no trecho perenizado em torno de 50l/s. Fátima ,da Câmara de Vereadores  
112 Uruoca, perguntou porque que na ultima reunião realizada do angicos(reunião de  
113 acompanhamento) houve definição para liberação até o Canto das pedras mas não houve  
114 liberação para a comunidade de Batatão, pois segundo ela é uma localidade muito  
115 precisada de água,e se haveria a possibilidade de liberar água para o Batatão. Patricia  
116 informou que a vazão já está operando com o valor máximo da faixa aprovada pelo  
117 comitê do Coreaú. Miguel ressaltou ser importante que os representantes das  
118 comunidades estarem presentes. Kamyille da COGERH informou que enquanto membro,  
119 a Câmara de Uruoca pode solicitar ao comitê se haveria a possibilidade de sobrepor os  
120 parâmetros deliberados na alocação, esta disse que poderia-se encaminhar essa  
121 discussão para que o plenário vote e encaminhe que aconteça uma reunião na  
122 comunidade(usuários do Angicos) comunicando o fato , de que houve uma solicitação ao  
123 comitê e houve a definição de que deverá ser atendido até a comunidade de Batatão  
124 podendo haver um ajuste da vazão operada, disse que essa é uma questão a ser  
125 decidida pelo plenário e que este é soberano. O sr. Inácio ,do sindicato de  
126 trabalhadores/as rurais de Mucambo, disse ser complicado alterar a faixa de alocação no  
127 fim do ano, este sugeriu que se faça averiguação se não existe consumos  
128 excessivos/abusivos e ressaltou que a vazão para o Angicos já está no limite máximo da  
129 faixa. Patricia disse que não recebeu nenhuma denuncia de nenhuma origem nessa  
130 região. Esta disse que não tinha feito simulação mas pegou as informações de vazão de  
131 outros anos e no ano que houve soltura para a comunidade de batatão a vazão variava  
132 entre 450 a 500l/s,disse também que temos um mês e meio até chegar a quadra  
133 invernos e o açude está com 68% de sua capacidade , esse quantitativo oferece  
134 condições de oferta hídrica para os múltiplos usos e de qualquer forma essa agua vai ser  
135 perdida por evaporação, a ampliação da faixa de liberação atende o pleito da comunidade  
136 e a decisão é do comitê. Sr. José Pinto disse que considerando a solicitação da  
137 comunidade e a explicação da Patricia que foi bastante viável, ele perguntou a plenária se  
138 aprovariam a liberação de água até a comunidade do Batatão a maioria foi a favor com  
139 apenas um voto contrario, então ficou aprovada a liberação de água até a Comunidade do  
140 Batatão. Foi sugerido por Benedito que a COGERH faça uma vistoria no trecho. Patricia  
141 disse que como não tinha feito simulação não sabe o quanto de água será necessário  
142 para atender. Marcos da EMATERCE disse que com a definição do comitê cabe agora a  
143 COGERH calcular a vazão. Kamyille ,da COGERH ,disse que achou interessante a  
144 proposta do Benedito e que se poderia fazer da seguinte forma existir a possibilidade do

145 ampliar a vazão , o comitê podendo definir até um valor máximo mas a gente tirar um  
146 grupo aqui de algumas instituições para a COGERH mostrar as informações de como  
147 se comportou o trecho e se há necessidade de uma maior liberação, de como é que  
148 estar isso para que a COGERH possa fazer , de forma que o comitê realmente  
149 acompanhe e tome uma decisão mais respaldada, já que a Patricia disse que já foi em  
150 campo, inclusive tem uma equipe em campo hoje para coletar as informações, não tendo  
151 tempo hábil de haver outra plenária de comitê, e o plenário já tendo definido a  
152 possibilidade de atender a demanda do Batatão ,ficar em aberto a depender da avaliação  
153 que a equipe técnica vai apresentar. Benedito disse que tinha que fazer a ressalva na ata  
154 do que estamos fazendo agora ,e perguntou para vereadora Fátima de Uruoca, de ela  
155 tinha noticia recente se a água não estava atendendo a comunidade . Ela disse que tinha  
156 noticia recente de que não estava sendo atendido. Benedito disse que o comitê deu uma  
157 autorização e agora que era necessário checar os detalhes. Patricia disse que seria  
158 prudente a plenária estabelecer um teto máximo de vazão para a COGERH trabalhar a  
159 partir disso mas disse também que estabelecer teto sem uma simulação fica difícil e está  
160 disse que caso os membros queiram fazer reunião com o grupo da operação a próxima  
161 segunda e já passar todo esse estudo .Kamyle disse que a avaliação da Patricia será  
162 encaminhado para a diretoria do comitê, a COGERH se responsabilizará de acompanhar  
163 e ver qual vazão final ficou e a gente se compromete fazer uma reunião informativa no  
164 Angicos para informar os usuários o atendimento até o Batatão. Sobre a  
165 fiscalização ,Patricia disse que tem denuncia de colocação de pedras nas manilhas da  
166 passagem molhada no Rosirio e a COGERH está sempre ido lá remover essas pedras. A  
167 outra denuncia diz respeito a comporta feita de madeira colocada na passagem molhada  
168 de Moraújo(captação da CAGECE) o objetivo dessa manilha é regularizar o fluxo e relatos  
169 de gente/crianças que tomam banho na manilha com riscos de acidentes,recebemos a  
170 denuncia de que essas comportas foram quebradas e foi informado por moradores quem  
171 tinha cometido o delito e a COGERH fez um boletim de ocorrência na delegacia de  
172 Coreau , foi aberto um inquérito para investigação. Patricia disse que muito dos açudes  
173 do Coreau terminarão a alocação com o realizado abaixo do simulado, e que é  
174 necessário a COGERH e comitê verificarem, isso pode está relacionado a capacidade do  
175 açude, não sabemos se a cota equivale ao volume disponível no açude haja vista já  
176 existir muito açude assoreado, em alguns açudes foi realizado a batimetria. Em relação a  
177 evaporação pode ser que a taxa de evaporação , em alguns lugares seja maior do que  
178 calculamos, uma terceira questão é de captações que a COGERH desconhece, que não  
179 entram na nossa conta, a exemplo são os carros pipas, teremos que apurar melhor para  
180 podermos precisar melhor as simulações. Benedito demonstrou preocupação com relação  
181 ao grande consumo do Itaúnas e sugeriu que poderia ser irrigação. Marcos disse que  
182 existe uma área irrigada com captação do Itaúna que não chega a 10ha e ele acredita que  
183 isso é retirada de carros pipas, há uma revença muito grande (enorme)na parede do  
184 açude, no eixo central da parede ,onde corre um riacho, disse também existir uma  
185 industria de cera de carnaúba que faz uso da água do Itaúna , este disse ser o conjunto  
186 dessas captações que tenham dado os cinco milhões de metros cúbicos a menos .  
187 Benedito perguntou se esses consumos do Itaúnas são outorgado e se tem irrigação de  
188 inundação. Marcos respondeu dizendo que irrigação é microaspersor e já foi solicitado a  
189 COGERH a outorga , é um projeto da ISCA. O sr. Benício ,da ADECUBA, fez uma  
190 **DENUNCIA** sobre o açude Trapia III , que é a invasão de pescadores de vários  
191 lugares ,com a pesca do batido, observou que a agua está muito turva, outro problema  
192 são os carros pipas tirando água para a construção de um aterro sanitario e não sabemos  
193 se eles tem autorização. Patricia disse que essas questões já chegaram na COGERH, no

194 caso da pesca nos não temos papel de policia mas só de orientação. Falou da pouca  
195 quantidade de funcionários nos órgãos públicos dificultando o atendimento , esta disse  
196 também que isso não significa que a COGERH não tome providencia mas o tempo  
197 disponível que temos é diferente do que a necessidade requer. Patricia disse que a  
198 COGERH recebe denuncias de carros pipas tirando água para pequenas obras, sem  
199 autorização , ela disse que agora constando em ata para darmos celeridade ao  
200 encaminhamento da solução do problema. Ulisses da SEMACE, disse que com relação  
201 ao aterro sanitário ele pediu para que ao final dessa reunião pudessem se reunir la na  
202 SEMACE para identificar se a construção é um aterro sanitário pois este acha que não  
203 seja, pode ser que seja uma central municipal para triagem de resíduos ou uma instalação  
204 de transbordo e se forem essas instalações estão licenciadas, e na licença consta que  
205 deve ser solicitado outorga em caso de captação de água para qualquer fim,mas  
206 podemos averiguar e destacou que a competência da outorga é da SRH. Inácio da AMA  
207 colocou a problemática do açude Gangorra com a qualidade da água causada pela  
208 atividade de piscicultura. A partir de exames de qualidade da água realizado pelo SAAE  
209 de Granja observou-se que houve uma piora da qualidade da água. Marcos perguntou se  
210 a amostra da água que foi feita a analise foi do açude ou do lugar da captação do SAAE,  
211 que fica em baixo da ponte da estrada que vai para Sobral. Inácio disse que foi coletado  
212 de onde o SAAE faz a captação. Patricia disse que a COGERH faz analise de água de  
213 um ponto do açude, quatro vezes ao ano e o ultimo exame o resultado foi eutrófico. Inácio  
214 disse que a água ao chegar na captação, do jeito que está indo por gravidade deveria  
215 chegar em melhor condição do que se fosse uma adutora , por causa do “rolamento” da  
216 água em contato com a areia e a oxigenação temos uma melhor qualidade na captação ,  
217 ai onde preocupa mais e nos estamos trazendo para que tenhamos ajuda de todos do  
218 comitê do Coreau. Benedito disse que esse problema do Gangorra é antigo e solicitou a  
219 situação da outorga da atividade da piscicultura no Gangorra . Kamyille disse que a  
220 empresa é outorgada está cumprindo com todos os requisitos, o que poderia ser feito era  
221 fiscalizar para ver se eles estão dentro das condições exigidas na outorga e disse também  
222 que pelas ultimas fiscalizações este empreendimento está atendendo as exigências da  
223 outorga. Benedito disse que nós do comitê tem que ter um posicionamento reservadas as  
224 questões técnicas e ambientais sobre a cultura de criar peixe na bacia dos açude, e a  
225 pergunta é ,como é que o estado vai tratar isso?Disse que o comite deveria ter uma  
226 capacitação para podermos ter um posicionamento do comitê com relação a piscicultura.  
227 Este solicitou a COGERH essa capacitação. Fernando Cela do IBAMA perguntou a  
228 COGERH quantos açudes da bacia estão eutrofizados, este disse também ser contra a  
229 criação de peixes na bacia de açude usado para abastecimento. Fernando Cela fez uma  
230 reflexão sobre a preocupação das pessoas com relação ao acesso direto dos animais à  
231 água ,a exemplo dos currais nas vazantes dos açudes, disse que acredita ser para  
232 defender a água, então se a gente combate que os animais tenham acesso direto a água  
233 como é que ao mesmo tempo se dar outorga para que milhares de toneladas de peixes  
234 sejam produzidos na água do açude, esses peixes não estercam dentro da água?! A  
235 questão dos usos múltiplos é uma desculpa para justificar essa atividade que altamente  
236 poluidora. No semiárido há seis anos que não se tem renovação da água. Kamyille sugeriu  
237 que a AMA compusesse a câmara temática do comitê sobre piscicultura. Patricia  
238 respondeu a pergunta do Fernando Cela dizendo que não é só o Gangorra que este em  
239 estado eutrófico, mas quase todos os açudes . Patricia corrigiu Kamyille informando que a  
240 vistoria feita pela COGERH na contagem das gaiolas no Gangorra não eram compatíveis  
241 com os processos de outorga, isto é ,havia mais gaiolas portanto estavam em  
242 desacordo e COGERH fez as recomendações de ajuste/adequação. Inácio da AMA

243 disse que se a COGERH faz a vistoria e encaminha/informam para a SRH, o que que tem  
244 que ser feito pela SRH para tomada de providencias? Segundo ele essa irregularidade na  
245 piscicultura está sendo informada há mais de 5 anos. Mariana da SRH disse não ter  
246 conhecimento desse caso mas ficou de encaminhar na SRH do setor de outorgas e pedir  
247 um posicionamento para a próxima reunião. Marcos perguntou a plenária se faz uma  
248 moção sobre o caso das gaiolas, Fernando Cela sugeriu um pedido de esclarecimento  
249 antes de fazer a moção, através de oficio, este solicitou que se anexasse o relatório de  
250 vistoria da COGERH ao oficio. Patricia sugeriu que o engenheiro de pesca da COGERH  
251 Fortaleza poderia vir fazer uma conversa com o comitê. Kamyllle se desculpou pela  
252 informação errada. Marcos colocou em votação esse encaminhamento o que foi aprovado  
253 por unanimidade. Em seguida foi discutidas e definido pelo plenário datas da capacitação,  
254 das reuniões ordinárias e extraordinárias do comitê do Coreaú, o que ficou d seguinte  
255 forma: - A capacitação acontecerá em Viçosa na data 27 e 28/02/2018; 1ª reunião  
256 ordinária 05/04/2018 em Jijoca ; -2ª reunião ordinária 21/06/2018 em Sobral ; 3ª reunião  
257 ordinária 18/10/2018 em Granja; 4ª reunião ordinária 13/12/2018 em Coreaú . Sérgio  
258 indagou sobre a CERAMA(empresa de extração mineral) de extração de mineral em  
259 Frecheirinha e este colocou a preocupação com relação ao monitoramento futuro.  
260 Benedito colocou outra preocupação com uma jazida de pedra ornamental em Uruoca ,  
261 ele perguntou se tem licença e se há algum plano de reparo ambiental, pediu que a  
262 SEMACE esclarecesse. Ulisses convidou para irem a SEMACE ao lado para  
263 identificarem a área , a empresa e a licença, para que ele pudesse pedir uma  
264 auditoria .Ele esclareceu ainda que enquanto a frente de lavra estiver ativa, a paisagem  
265 fica dessa forma, quando for encerrada a extração ele tem que deixar a área em  
266 condições análoga(de acordo com o plano de recuperação de área degradada) a que ele  
267 encontrou, restaurar é impossível pois não se fala em restauração em ambiente físico. Ele  
268 ressaltou que seria importante ir na SEMACE, abrir a ocorrência e ir nas áreas. O sr.  
269 Marcos deu por encerrada a reunião. **A seguir as deliberações do comitê : 1-** Ficaram  
270 definidos os novos membros do comitê do Coreaú a seguir: Na vaga de poder publico, a  
271 Câmara Municipal de Camocim, tendo como titular Kleber Trévia Veras e suplente César  
272 Araújo Veras; Na vaga de sociedade civil a Associação Granjense de Proteção tendo como  
273 titular Inácio Rocha de Araújo Júnior e suplente Josenira Cista dos Santos; Para a vaga  
274 de usuário ficou a Associação Comunitária dos Produtores de Angicos sendo o titular  
275 Miguel Pereira Gonçalo e suplente Maria Rosa Gonçalo. ; **2-** Foram indicados para  
276 participação no 8º Fórum das Águas ,Keyla Aragão da a Secretaria de agricultura de  
277 Tianguá e o Inácio Rocha de Araújo, representante da Associação Granjense de Proteção  
278 ao Meio Ambiente /AMA; **3-** Foi aprovada a liberação de água do açude Angicos de forma  
279 que possa atender até a Comunidade do Batatão, e a COGERH fará uma reunião com  
280 os usuários para fazer o repasse da informação, serão apresentados a diretoria do comitê  
281 as informações da simulação; **4-** Encaminhar oficio a SRH indagando sobre a situação de  
282 não adequação as exigências da outorga , da atividade de piscicultura no açude  
283 Gangorra, deve-se anexar ao oficio o relatório de vistoria da COGERH ; **5-** A capacitação  
284 acontecerá em Viçosa na data 27 e 28/02/2018; 1ª reunião ordinária 05/04/2018 em Jijoca  
285 ; -2ª reunião ordinária 21/06/2018 em Sobral ; 3ª reunião ordinária 18/10/2018 em  
286 Granja; 4ª reunião ordinária 13/12/2018 em Coreaú. Eu, Adriana Gondim, redigi essa ata.  
287